Disciplina: História da Cultura e das Artes **Domínio: A Cultura do Senado – A lei e a ordem no Império**		
Sumário: Transição da Cultura do Senado para a Cultura do Mosteiro: A Influência do Cristianismo na arte	Tempo letivo:	100 minutos
Aprendizagens Essenciais:	**Conceitos:**	
Situação-problema: "Os artistas desse período já não se mostravam satisfeitos com o mero virtuosismo do período helenístico, e tentavam obter novos efeitos." E. H. Gombrich, *A História da Arte*, p.179		
Motivação: Visionamento de um vídeo – elaboração própria – com o intuito de contextualizar a transição da cultura do senado para a cultura do mosteiro, nomeadamente a expansão do Cristianismo e a implicação da nova fé nas conceções artísticas. Duração: 2:45 min Link: https://youtu.be/CSe9B3Gl_w4		
Questões-orientadoras: ● Como é que o Cristianismo evoluiu no Império Romano? ● Em que medida é que o Cristianismo influenciou a arte?		

Conteúdos	Indicadores de aprendizagem	Estratégias de aprendizagem	Avaliação

1– A disseminação do Cristianismo foi impulsionada por missionários e seguidores (como foi o caso do apóstolo Paulo) e pela diáspora judaica, crescendo essencialmente nos meios urbanos. Durante os períodos de perseguição, os cristãos encontravam refúgio e praticavam a sua fé nas catacumbas, onde surgiram os primeiros exemplos da arte paleocristã. O Édito de Milão, promulgado por Constantino em 313 d.C., concedeu liberdade religiosa aos cristãos. E o Concílio de Niceia, em 325 d.C., unificou a doutrina cristã e estabeleceu as bases para a ortodoxia. Estas são dinâmicas a considerar quando se aborda a transição da Cultura do Senado para a Cultura do Mosteiro. **2 –** A arte cristã desempenhou um papel essencialmente didático e simbólico, transmitindo os ensinamentos e os valores da fé, em contraposição ao virtuosismo da forma na arte greco-latina. Importa contar uma história, transmitir uma ideia, e não tanto dominar as leis da perspetiva, no sentido em que o realismo pictórico deixa de ser uma prioridade. A nova iconografia religiosa introduziu também representações de figuras sagradas, como Jesus Cristo, a Virgem Maria e os santos, que se tornaram temas recorrentes na arte cristã. Contos	1 – **Entender** o Cristianismo como uma evolução dentro do Império Romano. 2 – **Relacionar** o papel do Cristianismo com as novas conceções artísticas.	1.1 – Interpretação das **Figuras 3 e 4**, *As Viagens Missionárias do Apóstolo Paulo* e *Mapa da difusão do Cristianismo*. É pretendido com estes dois mapas pôr em evidência que o Cristianismo surgiu essencialmente na parte oriental do Império e que foi um movimento essencialmente urbano, esta última uma ideia um bocado contraintuitiva no nosso tempo. 1.2 – Exploração das **Figuras 5, 6, 7 e 8,** de iconografia e simbologia paleocristã. Muita desta simbologia é reconhecida por parte dos alunos, mas desconhecem contudo muitas das suas raízes gregas, o que nos liga ao mapa da **figura 3** e a disseminação Helénica deste movimento. Com a iconografia, localizada nas catacumbas do subterrâneo de meios urbanos, fazemos a ligação com o mapa da **figura 4.** Deste contexto também se extrai a natureza clandestina deste culto, e as enormes diferenças nas suas conceções da vida e da morte. 1.3 – Exploração da **Figura 9,** uma representação do Concílio de Niceia. Este concílio realizado em 325 d.C., foi uma reunião crucial onde líderes cristãos debateram e estabeleceram importantes doutrinas da fé, e esta imagem ilustra a consolidação e unificação da igreja sob a autoridade imperial. A ideia a ser entendida pelos	Observação direta; Resposta oral às questões orientadoras; Resposta às questões de trabalho;

bíblicos (considerando que se trata de uma das três religiões do livro) passam a ser ilustrados, não apenas para inspirar a devoção, mas também para transmitiam significados simbólicos complexos. A arte ao serviço do cristianismo vai tornar-se uma ferramenta poderosa para ensinar, inspirar e promover a compreensão da doutrina.		alunos é que o Cristianismo a partir deste momento entra na esfera política e teológica do Império Romano. Primeiro com o Édito de Milão e depois com o Concílio de Niceia, o Cristianismo passou de uma religião perseguida a uma fé reconhecida e protegida por Roma, refletindo uma evolução fundamental na relação entre a igreja e o império. Portanto, os alunos podem entender como o Cristianismo se desenvolveu dentro do contexto do Império Romano, passando de uma minoria perseguida para uma força influente. 2.1 – Exploração das **Figuras 10 e 11,** Flagelação de Santo Erasmo e o Monograma Chi Rho do *Book of Kells*. A partir da análise conjunta da **Figura 10**, pretende-se chegar à conclusão de que a arte cristã é essencialmente didática, e que neste caso pretende contar de forma direta e inequívoca sobre flagelação de Santo Erasmo. A particularidade desta figura é que contém inconsistências no uso da perspetiva, o que nos faz remontar à **situação-problema.** Na **Figura 11** podemos ver o Monograma Chi Rho, as duas primeiras letras de Cristo no alfabeto Grego, já abordado anteriormente a propósito da **Figura 7,** e que denota o simbolismo que esta arte vai adquirir na Cultura do Mosteiro. 2.2 - Exploração das **Figuras 12 a 23,** ilustrações de contos bíblicos. Esta	

		atividade visa criar algumas bases para a leitura de imagens que será feita no segundo período com a Cultura do Mosteiro. A expulsão do paraíso, Caim e Abel, A Torre de Babel, O Massacre dos Inocentes, a Última Seia e a Crucificação, são temas bíblicos que serão repetidamente retratados ao longo dos séculos que se seguem à Cultura do Senado. Importa aqui munir os alunos com um arsenal de histórias fundamental para entender a criação artística dos séculos subsequentes. 3 – Kahoot! Link: https://create.kahoot.it/share/aula-hca-07-12/8e8efb7d-37f0-4c0f-b6ae-659080d51c1f Com este questionário pretende-se "atar o saco" das matérias lecionadas ao longo desta aula. Considerando que se trata de uma aula de análise bastante visual, este *Quiz* terá muitas imagens que visam aos alunos praticar os conhecimentos adquiridos e ao professor avaliar a aprendizagem.	

Bibliografia:

Grabar, A. (1968). *Christian Iconography: A Study of Its Origins,* Princeton University Press

Gombrich, E.H. (2000). *A História da Arte,* 16ª edição, Editora LTC

MacMullen, R. (1984). *Christianizing the Roman Empire: A.D 100 – 400,* Yale University Press

Salzman, M. (2015). *Pagans and Christians in Late Antique Rome: Conflict, Competition, and Coexistence in the Fourth Century*. Cambridge University Press